

ATA Nº 2/2025

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco teve início, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Sede da Assembleia de Freguesia de Venteira, no Auditório Eng.º Jorge Barroso, sito na Av. Conde Castro Guimarães, nº 26 B, 2720-119 Amadora, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto nº 1 Apreciação e votação da ata nº 3, de 25 de setembro de 2024.
- Ponto nº 2 Apreciação e votação da ata nº 4, de 14 de novembro de 2024.
- **Ponto nº 3** Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2024, nos termos da alínea b), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro.
- **Ponto nº 4** Apreciação e votação da proposta da 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2025, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro.
- **Ponto** nº 5 Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Miguel Macedo, apresentado pelo PPD/PSD.
- **Ponto nº 6** Apreciação e votação da Recomendação "Criação e reestruturação de Estruturas Desportivas de Proximidade", apresentada pelo CDS/PP.
- **Ponto nº 7** Apreciação e votação da Moção "Plano de requalificação pedonal da Freguesia", apresentada pelo BE.
- **Ponto nº 8** Apreciação e votação da Saudação "Ao 25 de Abril e aos resistentes antifascistas da Amadora", apresentada pela CDU.
- **Ponto nº 9** Apreciação e votação da Moção "Acreditar em Portugal, Acreditar na Amadora", apresentada pelo PPD/PSD.
- Ponto nº 10 Apreciação e votação da Recomendação "Dia Mundial da Actividade Física: pela sua promoção e pelo direito à saúde", apresentada pelo PPD/PSD.
- **Ponto nº 11** Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.



Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia: ------"Meus caros, permitam-me desde já desejar uma boa noite a todos os presentes, agradecer a vossa presença aqui na nossa Assembleia em mais uma sessão neste caso ordinária desta Assembleia de Freguesia da Venteira. Também em especial um cumprimento ao Executivo da Junta e a todas e a todos os Fregueses e restantes cidadãos que nos possam estar a acompanhar a partir dos seus computadores em via digital. Antes de passar aqui á chamada no processo das substituições e assinatura da tomada de posse dos respetivos membros, vou pedir à Rita Conde para nos acompanhar aqui na mesa como segunda Secretária, uma vez que a primeira Secretária está ausente e o Carlos Macedo irá assegurar aqui o lugar de primeiro Secretário.-----Vou então proceder à tomada de posse dos membros substitutos, de todos aqueles membros da Assembleia que comunicaram a sua ausência e vou pedir aos respetivos membros que pronunciar que depois venham aqui à mesa para assinar a ata de posse.-----Chamo para dar posse, o senhor Vitor Manuel Rodrigues Gonçalves, em substituição da senhora Cíntia Rafael Silva Lopes.------Chamava a senhora, Mariana Gomes Brito de Jesus Silva, em substituição do senhor Rodolfo Francisco da Silva Marques.----Tenho nota que a Mariana Silva ainda não chegou, aguardemos então.-----Chamo agora o senhor Isaías Gonçalves Afonso, em substituição da senhora Amélia Maria Marques Mestre.----Chamo para dar posse, o senhor José Manuel Silva Rocha, em substituição da senhora Alda Maria Antunes Grácio.-----Chamo agora a senhora Marta Diana Camilo Rocha, em substituição da senhora Paula Cristina Dias Alfacinha.-----Chamo o senhor Silvestre José Teixeira Lourenço, em substituição da senhora Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro .-----E por último chamo a senhora Maria Helena Ferreira Martins dos Santos, em substituição da senhora Agata Sofia Mateus Pereira.----Temos então todos os elementos presentes já empossados aqui na nossa Assembleia e temos condições para dar início aos nossos trabalhos.----Permitam-me desde já dar aqui uma nota prévia, antes de avançar com os termos previsto no decorrer da nossa Assembleia, surgiu aqui portanto, enfim à última da hora, literalmente à última da hora, portanto aqui um pedido de inscrição de um ponto na Ordem de Trabalhos, proveniente neste caso do Executivo que por sua vez decorre do processo de descentralização, de uma descentralização específica, penso portanto de uma varredora, portanto face à questão da utilização especificamente para aluguer da viatura e é nesses termos que, a descentralização é efectuada. Face à questão de ser um elemento, enfim essencial e de facto face à questão de se ter verificado no decorrer da semana passada, o



Executivo achou por bem, solicitar à Assembleia a aceitação, enfim, obviamente a título excepcional da inscrição deste ponto para, enfim, discussão e deliberação sobre o mesmo. Obviamente que dentro daquilo que é os nossos trabalhos, eu terei que antes de mais consultar a Assembleia se, portanto, e será por uma questão de votação obviamente a aceitação da inscrição de um ponto e dentro deste âmbito, de um ponto previsto especificamente para este efeito havendo aqui a necessidade de, portanto de utilização de uma verba especificamente para este efeito. De todo o modo, no decorrer, se a Assembleia assim o votar, no decorrer depois da apresentação deste ponto que não tem de resto, além da documentação, mas depois será distribuída no caso de ser aceite, será distribuída por todos os elementos aqui em papel, neste caso, portanto o documento não tem digamos literatura, apenas o mapa, tem apenas o mapa contabilístico decorrente das regras do POCAL de inscrição desta verba. Mas isto não obsta naturalmente que depois a Junta faça, o Executivo faça a apresentação e explicação, enfim de toda esta situação a título extraordinário para que a Assembleia fique munida de toda a informação necessária. Por isso, se os caríssimos membros tiverem de acordo e tendo em conta a ordem, a Ordem de Trabalhos que nós temos e que é algo extensa e portanto não está aqui fora de questão a possibilidade de termos a necessidade de fazermos uma segunda reunião desta sessão, vamos ver como é que os nossos trabalhos irão decorrer, a sugestão da mesa para a inclusão deste ponto, iremos votar a aceitação da mesma como é óbvio, seria como ponto 5 da Ordem de Trabalhos, ou seja, na sequência da aprovação dos pontos relativo aos documentos, à apreciação de contas da atividade da Junta, portanto como ponto 5, inscrevermos, portanto, um ponto que terá a designação de «Apreciação para Autorização Prévia dos Compromissos Plurianuais para os anos de 2025 a 2027 nos termos legalmente previstos». Por isso nestes moldes e face ao teor que estou aqui a transmitir à Assembleia, vou pôr antes de mais aqui à vossa votação, se estiverem de acordo, a aceitação deste ponto, ponto nº 5, será assim o ponto nº 5, ajustando por conseguinte os restantes pontos, o 5 passará a 6, o 6 a 7, e por aí fora, por isso, caros colegas, portanto vou por à votação."-----

Pelo Senhor Presidente da Assembleia: ----

"Eu vou pedir depois à Paula que faça a distribuição exatamente destas duas folhas a todos os membros da Assembleia de Freguesia. Muito bem, dito este ponto prévio, vamos passar aqui à nossa sequência de trabalhos que começa por contemplar as inscrições do Período de Intervenção do Público que a mesa não tem, não recebeu nenhuma inscrição nesse sentido, e não havendo intervenções, nesse sentido vamos passar ao Período Antes da Ordem de Trabalhos. Peço desculpa, Carlos muito atento e agradeço desde já essa chamada de atenção.



Antes de avançarmos, naturalmente proceder à chamada de todos os membros da nossa sessão ordinária, por isso, Carlos peço aqui a ajuda do 1º Secretário"
O senhor Primeiro Secretário em Exercício começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros:
Da Assembleia de Freguesia: Presidente, Luís Miguel Rodrigues Costa, Primeiro Secretário
em Exercício, Carlos José Macedo, Segunda Secretária em Exercício, Rita de Almeida Conde e os Vogais: Daniel Alexandre Marques Rodrigues, João Manuel Castela Cravo, Marco António
Mota Monteiro, Vanda Cristina Laqueva Marques, Hugo Luís Gonçalves Gama Freire, Hélio
Sérgio Monteiro Martins, Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, João Francisco Jorge
Maurício, Maria Helena Ferreira Martins dos Santos, Silvestre José Teixeira Lourenço, Marta
Diana Camilo Rocha, José Manuel da Silva Rocha, Isaías Gonçalves Afonso e Vitor Manue
Rodrigues Gonçalves
Os Vogais Arménio Antunes Simões Matias e Mariana Gomes Brito de Jesus Silva ainda não
se encontram presentes na sessão
Do Executivo: Secretário, João Manuel da Guarda Ribeiro, Tesoureiro Nuno Jorge Queiroz Correia (Presidente em Exercício) e Vogais: Carla Sofia Dias Rosado Jorge, Rui Manuel Neves Conde e Maria de Lourdes Pereira Lobo Nóbrega. A senhora Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves e a Vogal Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro, não estiveram presentes na sessão, tendo justificado o motivo da sua ausência.————————————————————————————————————
confirmados todos presentes. Portanto como estava a dizer, não havendo aqui intervenções do
Período do Público vamos passar ao Período Antes da Ordem do Dia. Neste período informo desde já a Assembleia que recebemos, enfim, ao nível de correspondência diria para além dos convites habituais para as efemérides do 25 de abril, não obtivemos aqui mais nenhum elemento, enfim, diferente a assinalar, por isso para o efeito, aceito desde já inscrições a todos os caros colegas que queiram tomar a palavra neste período. Isaías Afonso, João Cravo, João Maurício, Hélio Martins, muito bem, tenho para já 4 inscrições. Isaías Afonso tem a palavra."
Passou-se ao Período Antes da Ordem do Dia
Pelo Senhor Isaías Afonso (CDS):
Boa noite, minhas senhoras e meus senhores. Tenho a incumbência de fazer aqui a leitura de
uma intervenção portanto, solicitada pela pessoa que eu substituo e que se refere ao mercado
da Venteira. «Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Venteira, senhor Presidente
da Junta de Freguesia substituta, senhores e senhoras representantes partidários desta
Assembleia, senhoras e senhores aqui presentes. Venho hoje intervir nesta Assembleia, em nome de muitos cidadãos da Freguesia da Venteira que há anos assistem à degradação
nadmissível de um espaço que outrora foi um polo vital da vida comercial e social da nossa



comunidade, o histórico mercado da Venteira. Este espaço situado na Rua Aleixo Ribeiro encontra-se num estado deplorável e perigoso com visíveis sinais de abandono, infiltrações, estruturas comprometidas e é a mais grave de tudo, com uma quantidade significativa de amianto, material este reconhecidamente perigoso para a saúde pública. Já em 2018, a população organizou-se e apresentou um abaixo assinado à Câmara Municipal da Amadora pedindo a requalificação urgente do mercado. O CDS por diversas vezes levantou esta questão tanto na Assembleia de Freguesia como na Assembleia Municipal, contudo, passados todos estes anos, a degradação acentuou-se ainda mais, continuamos a assistir à lenta agonia de um espaço que merece respeito pelos comerciantes que ainda resistem e pela população que ali circula diariamente. Não se compreende, senhor Presidente que a Câmara Municipal que possui milhões de euros de saldo positivo nas suas contas bancárias continue a virar as costas a este problema, a saúde pública está em risco, a dignidade de quem trabalha e vive na Venteira está em risco também, por isso volto a propor, em nome da população que esta Assembleia reforce aqui junto da senhora Presidente substituta desta Freguesia, o seu compromisso enquanto representante máxima da Freguesia no sentido de pressionar a Câmara Municipal da Amadora a intervir de forma imediata. Queremos a requalificação total do mercado na Venteira, a remoção segura de todos os materiais com amianto e a criação de um espaço moderno, funcional e útil como proposto pelos cidadãos em 2018, com uma loja do cidadão, serviços públicos e zonas comerciais apelativas e adequadas às necessidades do século XXI. A Venteira merece mais, a Venteira exige respeito.» Muito obrigado."-----

Pelo Senhor Presidente da Assembleia :
'Muito obrigado Isaías, tem então a palavra agora João Cravo da CDU."

Pelo Senhor João Cravo (CDU): -----

"Ora muito boa noite a todos, muito boa noite ao senhor Presidente e em seu nome à restante mesa, muito boa noite ao senhor Presidente substituto e em seu nome também aos restantes elementos do Executivo, boa noite colegas. Espero que, já tivemos à 51 anos, um dia limpo e luminoso, espero que hoje também seja um dia luminoso face ao que aconteceu ontem. Bom, não quería aqui, para já não tenho a certeza de nada daquilo que vou dizer, em primeiro lugar, ou melhor dizendo não sei o que é que se passa ou quê que se passou mas há aqui uma questão que quando eu passou lá e passo lá praticamente todos os dias, sinto-me assim um bocadinho, sinto que há ali qualquer coisa estranha. Há uma vivenda na Rua 1º de Dezembro, eu peço desculpa não verifiquei agora o número, era para ter passado por lá e esqueci-me, mas é aquela vivenda azul, antiga vivenda, eventualmente dos anos 50, que foi à pouco tempo arranjada e foi transformada numa espécie de condomínio de 15 focos. Tem 15 caixas de correio e um desse, um dos locais que foi transformado para habitação, se eu não me engano, pelo menos daquilo que eu me lembro era a antiga casa de um cão, portanto eu sei que temos problemas graves de habitação na Amadora mas gostava de saber se a Junta tem conhecimento se realmente esta obra foi acompanhada pela Câmara obviamente ou pela



Polícia Municipal e se tem, se está completamente legal. Era esta a questão que eu aqui trazia
e eu digo, não vou aqui fazer acusações nenhumas, mas parece-me uma obra bastante
estranha. Obrigado."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia:
"Muito obrigado João Cravo, João Maurício, PS."
Widito obligado dozo oravo, abab Madricio, P.O.
Pelo Senhor João Maurício (PS):
"Bem, excelentíssimo senhor Presidente, excelentíssimo senhor Presidente em funções, em
exercício, excelentíssimo Executivo, senhoras e senhores membros da Assembleia, caros e
caras, caras e caros fregueses. Início a minha intervenção com duas notas de pesar, uma pelo
falecimento de sua santidade Papa Francisco e outra pelo falecimento do ex-ministro João
Cravinho. Gostaria deste modo pedir ao Presidente da Assembleia, de modo a vermos uma
melhor maneira de apresentarmos todos em conjunto esta moção ou de como é que ficaria, se
poderia ser posta para a próxima sessão, mas de qualquer das formas apresentaria já o voto
de pesar e depois decidiríamos isso
Referente à nota de pesar pelo Papa Francisco, lá está gostaria de que nos uníssemos todos
nesta matéria, a Assembleia de Freguesia manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de
sua Santidade Papa Francisco, Primeiro Pontífice, oriundo da América Latina e líder da Igreja
Católica durante os últimos doze anos, que terá escolhido, escolheu o nome de Francisco em
homenagem a São Francisco de Assis. Todo o legado do Papa Francisco é notável, ao longo
do seu pontificado, o Papa Francisco destacou-se pelo seu incansável compromisso com a
justiça social, a paz, o diálogo inter-religioso e a defesa dos mais vulneráveis, promoveu uma
igreja mais próxima das pessoas centrada na misericórdia, na simplicidade e no serviço dos
outros. Aqui recordo-me imensas frases do Papa Francisco, uma delas de que a Igreja tem que
estar por baixo de uma árvore, em todos os cantos, tem que ser por baixo de uma oliveira e
que preferia ver as suas Igrejas enlameadas por andarem na rua a espalhar a fé, do que
fechadas e de uma certa forma sombrias. Promoveu a Igreja junto das pessoas centrada na
misericórdia e na simplicidade e serviço aos outros, a sua fosfora fundamental na
consciencialização global sobre a crise climática tendo deixado um legado duradouro como em
cíclica, igualdade do si em defesa da casa comum. O seu carinho por Portugal ficou bem
patente na visita à Jornada Mundial da Juventude em Lisboa em 2023, onde tocou milhões no
coração com palavras de esperança, inclusão e amor ao próximo, foi possível ver todo aquele
mar de gente unido, algo que nos ficará na memória, no fundo, o Papa Francisco era mais do
que um Papa em si, um líder religioso, era um exemplo de ser humano, alguém que, que nos
uniu, que uniu o mundo para além da sua fé, não é, que nos mostrou que havia muito mais
para além da fé. Deste modo, à Igreja Católica e a todos os fiéis, lamentamos a sua partida,
apresentamos as sentidas condolências reconhecendo um exemplo de vida e liderança
espiritual do nosso Papa Francisco.
Agora, passando ao voto de pesar de João Cravinho, a Assembleia de Freguesia manifesta o



seu profundo pesar pelo falecimento de João Cravinho, figura marcante na democracia portuguesa, destacado dirigente do Partido Socialista e antigo ministro dos negócios estrangeiros, engenheiro de formação, João Cravinho teve um percurso notável na vida política e pública portuguesa, sendo responsável por importantes reformas no planeamento e nas infraestruturas, tendo desempenhado um papel central na luta contra a corrupção, enquanto deputado e autor da legislação pioneira nessa área. Representou também Portugal como deputado Europeu e foi administrador do Banco Europeu para a reconstrução e o desenvolvimento, recordando assim com respeito o seu contributo impensável para o interesse público e para o fortalecimento das instituições democráticas. À sua família e amigos endereçamos as sentidas condolências.----Deste modo pediria também ao senhor Presidente que depois fizéssemos um minuto de silêncio, caso fosse possível em memória destas duas grandes figuras.-----Prosseguindo quero também saudar todos os presentes e deixar uma palavra de apresso aos trabalhadores da Junta de Freguesia e aos cidadãos que se envolvem ativamente na vida da nossa comunidade. Neste mês de abril celebramos mais um aniversário da Revolução dos Cravos, um momento fundador da nossa democracia que nunca devemos esquecer. A Junta de Freguesia da Venteira assinalou esta data tão importante com diversas iniciativas destacando o «Espetáculo entre Cravos e Rosas», uma oferta cultural de grande qualidade que teve uma excelente receptividade por parte da população. No espaço infantil "A Casinha", situado no Parque Delfim Guimarães decorreu também um atelier de construção de cravos especialmente pensado para os mais novos, sensibilizando-os desde cedo para a importância da defesa dos valores liberdade e de cidadania. É com grande satisfação que registamos a adesão crescente dos fregueses às atividades produzidas, bem como o interesse dos cidadãos oriundos de outras freguesias, momentos como estes são fundamentais para fomentar o convívio, reforçar laços comunitários e combater o isolamento social. Também no âmbito do 25 de abril o nosso Concelho foi palco de várias celebrações que se iniciaram com o tradicional hastear da bandeira e contaram com uma sessão solene onde todas as forças políticas puderam expressar a sua visão sobre o legado de abril. É importante que estas celebrações se mantenham plurais e vivas. No que toca à limpeza urbana reconhecemos e enaltecemos o trabalho realizado pelos serviços da Junta, que tem conseguido manter a freguesia limpa e cuidada algo que temos visto desde junho do ano passado com maior relevo, sendo este trabalho reconhecido pelos fregueses locais, obviamente que tem chegado por email's, por telefonemas e também por encontros na rua, abordagens. No entanto não podemos deixar de referir o problema persistente na deposição indevida de monos que continua a atingir valores preocupantes em toneladas recolhidas, isto aquando da existência de serviços que a Junta dispõe para a recolha dos mesmos. Pergunto então assim ao senhor Presidente em Exercício se está prevista a aquisição de novos equipamentos que possam reforçar a capacidade de resposta a esta situação. Aproveito também para destacar e aguardar, destacar a aguardada instalação de 2 papeleiras inteligentes que serão entregues durante o próximo mês, a título



experimental e que representa um passo inovador na gestão de resíduos urbanos. Deste modo perguntaria também ao senhor Presidente onde é que elas irão ficar situadas. Continuamos atentos aos nossos espaços verdes que têm sido alvo de intervenção e requalificação nomeadamente na Quinta do Borel, nas Casas do Lago, Centro da Venteira e Villa Park. É com satisfação que informamos que foram recentemente instalados mais dois Dogs Parques, um junto ao CUTLA e outro nas imediações da Ilha Mágica do Lido, promovendo o bem-estar animal e a convivência responsável nos espaços públicos. Neste âmbito destacamos também a requalificação de várias colónias de gatos, nomeadamente a Colónia Das Flores assim como outras colónias que surgiram recentemente e que merecem atenção, com uma atuação em parceria com cuidados e entidades responsáveis. Por fim, não menos importante, vamos dar início às diversas requalificações nos parques infantis na Freguesia. Aproveito para perguntar também ao senhor Presidente em Exercício se poderá partilhar connosco quais os espaços a intervencionar nesta fase, tendo em conta que, a importância destes equipamentos para as famílias da nossa freguesia. Ainda sobre o desporto, ainda sobre o desporto, importa destacar que até ao final do ano está prevista a realização de um conjunto alargado de eventos desportivos abrangendo as várias modalidades práticas na freguesia. Estas ações sempre desenvolvidas em estreita articulação com os clubes locais ou por impulso direto na Junta. Visa reforçar a proximidade, a comunicação desportiva, incentivar a prática regular de desporto e valorizar o papel associativo na coesão social no nosso território. Foi ainda realizado em janeiro, um encontro de Kickboxing, o convívio de basquetebol da ESA, o convívio de mini andebol com o Clube Recreativo do Bairro de Janeiro. Também em março, o primeiro torneio de basquete 3 x 3 em escolas e em abril já o Campus Basquetebol Feminino. E por último aconteceu muito recente, dia 26, 27, um evento na Escola Seomara do cubo mágico. É interessante, eu vi as imagens e achei deveras interessante, pronto apesar de não é um desporto, não é, não é um desporto, não é isto que eu quero dizer, não é um desporto que nós estejamos habituados a ver, mas é algo interessante, é importante ver o estímulo cerebral e tudo mais e é fascinante quem consegue ter a arte e engenho para desvendar ali o cubo mágico e fazê-lo em questão de segundos. Sei também que futuramente será feito o torneio de basquetebol de crianças, o 5º encontro da ética, outro torneio do cubo mágico Venteira, o primeiro torneio cubo mágico da Venteira, o segundo torneio de minibasquetebol, em dezembro o Campus de Natal desportivo, Feira da Saúde e Desporto, Seminário de Karaté, Torneio de Futsal e Torneio de Ténis. Foram ainda feitas melhorias nas infraestruturas tecnológicas do pavilhão, nomeadamente ao nível da rede WiFi com o objetivo de permitir a disponibilização de informação em tempo real das atividades de federação, de diversas federações durante os eventos desportivos. No seguimento desta intervenção, prevê-se também a expansão do acesso à rede WiFi pública em geral. Esta igualmente prevista, também a substituição do marcador electrónico no sistema de «24 segundos», dado que o equipamento atual que existe, existente se encontra inoperacional. Encontra-se em fase de avaliação e articulação com a Câmara Municipal da Amadora, uma intervenção de requalificação do espaço exterior do



Pelo Senhor Hélio Martins (PSD): -----

"Boa noite, senhor Presidente em Exercício, senhor Presidente da mesa, digníssimos membros da mesa, do Executivo e da Assembleia, público aquí presente e online. Os temas que vou aqui falar não são muito alargados, vou tentar ser muito celebre. Eu já falei deste tema aqui à algum tempo que é da Rua da Ribeira que mudou de sentido relativamente ao tráfico, já há algum tempo, e o meu ponto de vista e sei que de mais pessoas continua a ser um perigo tendo em conta que quem vem do lado das escolas e entra na Rua da Ribeira, portanto no sentido da António Sardinha, acaba por muitas vezes se encontrar no sentido contrário inadvertidamente, porque não há efetivamente uma correção assinalada na estrada. Eu já referi isto aqui duas vezes, percebi que iria ser resolvido a verdade é que não foi resolvido e estamos a continuar a entrar num potencial perigo de condução com acidentes que podem ser realmente fatais, esta é a realidade, é claro que não se anda ali muito depressa, mas pode efetivamente levar a uma



Pelo Senhor **Presidente da Assembleia**: -----"Muito obrigado Hélio, não tenho mais intervenções. Senhor Presidente em Exercício dou-lhe

desde já a palavra para os esclarecimentos que entender necessários."------

Pelo Senhor Presidente da Junta em Exercício: -----

"Muito boa noite. Cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e restante mesa, os membros da Assembleia, digníssimo público aqui presente e também o público em casa apresentar também os meus cumprimentos. Bom, um conjunto de questões que foram aqui colocadas, começando pelo senhor Isaías Afonso, antes de mais, é sempre bom voltá-lo a ter aqui nesta casa em que nós já nos encontramos aqui por várias vezes em outros anos atrás, é sempre com muita alegria o seu contributo e a sua visão também para a Venteira, é sempre também, é bem-vindo e sempre será bem-vindo também a sua presença aqui. Relativamente ao mercado da Venteira, é de facto é um tema que já é trazido aqui recorrentemente, aliás, o CDS já trouxe esse tema, penso que foi na última reunião ou na penúltima em que de facto, aqui é uma questão que ultrapassa e muito a Junta de Freguesia, portanto não nos desresponsabiliza porque nós temos a gestão daquele espaço, acontece que nós não temos orçamento necessário para fazer aquilo que o senhor Isaías e todos nós queremos que era reabilitar o espaço, retirar, reabilitar, criar uma loja de cidadão que por acaso já existe na Venteira, uma loja do cidadão também que está nas nossas instalações, mas de facto isso ultrapassa e muito aquilo que é as competências, quer portanto nas descentralizações e mesmo na capacidade financeira da Junta. Eu lembro-me dessa reunião de 2018, eu próprio tive nessa reunião na Câmara Municipal com a pessoa que apresentou o abaixo-assinado. Fizemos várias reuniões de trabalho com a então Presidente da Câmara, Dra. Carla Tavares e de facto colocou-se sempre em cima da mesa, a questão e a vontade também da Autarquia e da Junta de Freguesia claro de fazer ali um processo de reabilitação daquele



espaço e de devolver aquele espaço aos cidadãos, só que aquele espaço apresenta ali algumas características que nós temos que olhar, ou seja, primeiro não se pode construir em altura por exemplo, o PME não o permite, depois colocar ali um espaço comercial não é rentável, as várias superfícies e várias marcas que nós, através da Câmara, contactámos e fizemos reuniões separadas, portanto nenhuma delas mostrou qualquer vontade em criar ali um espaço, até porque se tem de criar dois pisos de estacionamento subterrâneo, sendo que, em contrapartida para os cidadãos era de facto integrar ali um espaço multiusos e lojas para os cidadãos, para comércio tradicional, mas de facto nunca se concretizou, ou seja, porque não há interesse dos privados naquele espaço. De facto e não como eu disse ao principio, não desresponsabilizando a Junta de Freguesia, nós não temos essa capacidade, continuamos a trabalhar com a Câmara Municipal no sentido de encontrar uma solução que faça daquele espaço um espaço para que os cidadãos da Venteira possam usufruir, portanto, infelizmente, à 16 anos já existia o problema, 16 não, à 18 anos quando eu entrei aqui no Executivo da Junta já existia esse problema e vamos continuar a existir porque de facto é um problema complexo, que está ali naquele espaço. Posso lhe dizer ainda que a Câmara Municipal está sensibilizada é um dos assuntos nas nossas reuniões com os vários vereadores e o Presidente da Câmara é um dos assuntos que vem sempre, faz parte das nossas preocupações, mas muito agradeço porque de facto, não é só o CDS que pretende valorizar aquele espaço, são, penso o Executivo da Junta e todas as bancadas e forças políticas aqui presentes porque de facto era um espaço icónico para a Venteira, era um espaço de mercado levante que muitos de nós nos lembramos da grande adesão, mas era uma Venteira diferente em que não havia o comércio, que existe hoje e o tipo de público não é o mesmo que existe neste momento, mas de qualquer maneira, senhor Isaías agradeço a sua intervenção.-----Relativamente ao Professor João Cravo, de facto essa vivenda na Primeiro de Dezembro, é uma vivenda que nós enquanto cidadãos vimos ali um conjunto de obras de reabilitação, acrescentar, também estranhámos o que se passava alí, até porque houve ali um período bastante, com grandes obras. Essa situação foi sinalizada à Câmara Municipal e à Polícia Municipal e estamos a aguardar neste momento, qualquer tipo de, não que nós estamos diretamente nada a ver com essa, aguardamos qual é o feedback exatamente daquele espaço que também é um espaço icónico e muitos se lembram, muitos nós nos lembramos daquele espaço que faz parte também da nossa memória colectiva.-----O senhor João Maurício do PS, obviamente que o falecimento do Papa Francisco e também do Dr. João Cravinho, portanto são, o Executivo associasse obviamente a tudo o que foi dito. Fiquei sensibilizado pelo apresso aos trabalhadores da Junta de Freguesia, muitas das vezes são esquecidos por todos nós e são eles que de facto implementam aquilo que é o programa político, as nossas iniciativas e que no fundo marcam as condições de vida e fazem com que o espaço da Venteira seja um espaço aprazível e de facto foi com muito agrado que nesta Assembleia, oiço o elogio que é dado aos trabalhadores que obviamente o Executivo fará chegar essa mesma menção e claro aos cidadãos que muito se empenham, aliás, o senhor



João Maurício acabou por dizer, os emails que o senhor João Maurício recebe relativamente às coisas boas e às coisas más que acontecem na Venteira são exatamente os cidadãos que nos fazem chegar atrayés do email, atrayés de contacto pessoal, eu moro na Venteira, todos nós moramos aqui na Venteira e portanto, nós circulamos na rua e falamos com as pessoas diariamente e é importante também esse envolvimento e cada vez mais envolver os cidadãos naquilo que é os trabalhos da Junta de Freguesia e fazê-los participar, aliás isso é o espírito de abril e é o espírito que nós queremos mesmo incentivar. A Junta de Freguesia efetivamente associou-se em algumas iniciativas, às iniciativas da autarquia para a comemoração dos 51 anos, mas quisemos marcar a nossa especificidade nomeadamente nos espetáculos dirigidos a um determinado tipo de público que aconteceu nos Recreios, foi um sucesso tremendo, quem esteve lá, eu há muito tempo que eu não via a sala dos espetáculos dos Recreios cheio como estava naquele dia portanto foi, esgotou, não havia mais espaço para mais espectadores e de facto foi um espetáculo muitíssimo apreciado pelos nossos fregueses. tivemos bastantes elogios, a participação foi muitíssimo grande e de facto, os nossos fregueses merecem mas também esperam que a Junta de Freguesia faça esse tipo de iniciativas para eles, mas também há os mais pequeninos, os mais novos, em que atividades muito específicas no Espaço "A Casinha", mas também acontecimentos desportivos, portanto ou seja, nós quisemos diversificar, marcar aqui a nossa especificidade para estes 51 anos, e de facto, é notório a adesão crescente às nossas atividades, fora os 51 anos da comemoração do 25 de abril, mas todas as nossas atividades culturais que tem vindo, temos vindo a fazer, a grande adesão e a grande satisfação por parte dos nossos munícipes, essas atividades são feitas para eles, são pensadas exatamente para os nossos munícipes. Relativamente à limpeza urbana, é com muito agrado que de facto é reconhecido aqui o grande esforço, que a partir de junho de 2024, quando na altura já falamos aqui nesta Assembleia sobre essa questão, em que foi feita uma contratação muito grande que nós tivemos de fazer um esforço financeiro muito grande para colocar aqui à volta de 12 varredores, 12 funcionários de varredura manual, que deu aqui uma, primeiro libertou os nossos funcionários para outras atividades também relacionadas com a reabilitação urbana, com os espaços verdes, com a requalificação, mas sobretudo, criou aqui uma dinâmica de visibilidade e ter funcionários de limpeza pública ao fim de semana foi algo que os Venteirenses, não viam há bastante tempo e é algo que nós queremos manter, é importante que as pessoas saiam no Parque Delfim Guimarães, por exemplo ou no Borel ou qualquer espaço, Ilha Mágica do Lido e vejam que aquele espaço está limpo mesmo ao fim de semana para trazer as suas famílias. Nós queremos chamar as famílias e as pessoas à rua exatamente também por este ar de limpeza aliás, isto foi reconhecido não só pelos fregueses mas também pela Câmara Municipal que de facto acabou por ter aqui uma visualização daquilo que estava a ser feita ao longo deste tempo. Quanto à limpeza pública irei falar um bocadinho mais, mas agradeco também esse reconhecimento pelo esforço do Executivo muito grande que nós encetámos em junho de 2024 e que eu agora também agradeço aos funcionários administrativos da Junta que nos ajudaram a criar as condições para que rapidamente



oferecêssemos à população da Venteira esta adição de recursos para melhorar o bem-estar e a limpeza pública e tal. Bom, relativamente aos monos de facto é um flagelo, mas não é só da Venteira, porque se nós formos ver as freguesias que estão continuas à nossa de facto enfim encontramos a mesma situação e mesmo noutros concelhos. Relativamente à luta contra os monos eu não vou dizer que está perdida, antes pelo contrário, aliás hoje vamos dar nota disso, aqui nesta, se for com vossa autorização, mas de facto os valores são verdadeiramente assustadores, porque por exemplo, de janeiro a março nós tivemos uma média mensal de monos de 34 mil toneladas, portanto, é um número bastante grande, mensal, janeiro, fevereiro, março, abril é a mesma coisa, que ainda não está fechado este mês mas estamos à volta a falar de 35 mil toneladas de monos em que nós vamos depositar ao ecoponto, isto implica, como já expliquei noutras reuniões, implica não só o esforço adicional dos nossos funcionários, os nossos funcionários, não é nenhuma empresa, são os nossos funcionários, mas também com os, com o equipamento que nós temos que já não suporta esta sobrecarga, temos uma carrinha de monos que está praticamente encostada e temos outra que quando vai ao ecoponto depositar os monos quando chega carregada começa a perder a força no motor, e portanto isto é diário, nós temos monos a trabalhar, só para terem uma ideia, desde as 8 da manhã, primeiro turno, desde as 8 da manhã às 16, uma equipa de monos que depois é rendida das 16 às 20 por outra equipa, todos os dias e isto é o horário normal, fora as horas extraordinárias que muitas das vezes são pedidas, porque há situações em como vocês sabem, há sítios que se estas equipas passassem lá 5 vezes, havia a necessidade de recolher 10, eu posso dizer assim, de uma rajada, os sítios onde isso acontece e são sinalizados, já fiz esse levantamento, portanto isso é de facto é uma luta que nós temos, mas depois também há outras evidências, já agora, destas equipas, por exemplos os verdes, nós temos uma média mensal de depositar no ecoponto à volta de 11 mil toneladas de verde, ou seja, ervas de podas, etc., etc., etc., que os nossos funcionários, os nossos funcionários, repito os nossos funcionários vão colocar no ecoponto. Estamos a falar aqui de valores muitíssimo altos por mês e depois, também incluído também no assunto dos monos, o resíduo das obras, porque há muitas obras que são feitas e que as pessoas não pedem de facto aquele contentor em que é obrigatório para colocar o entulho, deixam o entulho em todo o lado e isso significa para a Junta de Freguesia uma média mensal à volta de 17 mil toneladas, portanto isto é muita tonelada de muita coisa em que nós temos que trabalhar diariamente para manter a nossa Venteira, a nossa Venteira limpa. Bom relativamente à pergunta que fez é obvio, aliás esta reunião, o ponto 4, aponta exatamente e agora com o ponto 5, aponta exatamente num reforço muito grande não só dos recursos nos equipamentos de limpeza pública, eu estou a falar da varredoura de 4 m3 e de uma nova carrinha de monos de 3,5 toneladas que é aquilo que iremos falar no ponto 5, portanto esta é uma medida que nós vamos avançar desde já e daí, já agora se o senhor Presidente da Assembleia permitir a necessidade de vir já a esta reunião exatamente esta, é que, estes equipamentos são precisos não para amanhã, mas é para ontem, porque de facto estamos a entrar aqui numa situação em que os nossos equipamentos,



já não comportam toda esta questão e é preciso dizer também que apesar de nós não termos espaços novos como por exemplo o SkyCity, nós já fazemos a recolha de monos, porque os moradores da SkyCity enviam emails para a Junta de Freguesia para que os monos sejam recolhidos e nós entre estas viagens que eles fazem, fazem também a recolha nestes espaços, é evidente, é evidente que isto, estava a pensar agora, se calhar muitos de vós estão a pensar, mas isso não está descentralizado, não está, mas vai estar, é uma realidade, portanto, isso aí, mais mês menos mês vai acabar por voltar, voltar não, vai fazer parte das descentralizações da limpeza pública e dos espaços verdes da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal aponta para isso, mas contudo, nós não podemos deixar de pensar que existindo pessoas já a morar e são cidadãos da Venteira tem os mesmos direitos que os outros e portanto vamos também, proporcionar esta questão. Já agora dizer também que a Câmara Municipal, colocou também, afectou recursos também à SkyCity, porque apesar de já haver moradias em funcionamento e pessoas a morar naquele espaço ainda está em fase de construção contudo também já afectou recursos. Relativamente aos dogs parks, também tenho a dizer ao senhor João Maurício, foi com muito agrado que esta descentralização que todos nós conhecem, veio para nós, dois novos dogs parks, que um deles precisava de obras de conclusão, estou a falar do dog park da Rua Coronel Lemos, em que neste momento já foi completamente reabilitado em termos de ervas, em termos de espaço verde e já foi colocadas papeleiras e estamos a tratar também da colocação de os bebedouros para os canídeos, em articulação com o SIMAS, pois isto implica, mexer na rede pública de abastecimento de água, mas de facto estes dois dogs parks acabaram por vir, favorecer e é com muito agrado que os cidadãos da Venteira nestes espaços, portanto, um na Rua Coronel Lemos, outro junto ao CUTLA, também acabam por usufruir com os seus animais destes espaços também de lazer. Relativamente, aos parques infantis, tenho boas notícias também para dar até porque temos uma grande empreitada em curso que fará parte da revisão orçamental no ponto 4 desta reunião, mas já agora acabaria por dizer..." -----

Pelo Senhor Presidente da Assembleia: ------

Pelo Senhor Presidente da Junta em Exercício: -----

"Senhor Presidente com todo o respeito pela sua indicação, de facto é uma resposta direta ao senhor João Maurício, mas de facto o ponto 4 não estava previsto explicar desta forma, portanto eu só ia anunciar estas obras que iremos fazer, por exemplo de parques infantis, Parque Avenida de Ceuta no valor de 12 mil euros, Parque Dona Filipa de Lencastre, uma



reabilitação de 10 mil euros, Rua José Maria Pedroto, nas Casas do Lago de 21 mil euros, Baden Powell, Casas do Lago de 19 mil euros, Baden Powell também um segundo de 11 mil euros, Avenida Conde Castro Guimarães aqui bem perto de nós, 15 mil euros, Ernesto Melo Antunes na Villa Park, 24 mil euros, Praça Álvaro Lopes, 14 mil euros, Parque Canídeo do Borel, portanto que irá ser construído também no valor de 39 mil euros. Portanto é um valor de reabilitação de parques infantis e de dogs parks novos a criar, no valor de 160.385,90 e só mesmo para terminar, relativamente a uma necessidade muito importante que os nossos munícipes têm vindo a trazer, tem haver com os bebedouros junto a estes equipamentos, posso-vos informar que nós estamos a trabalhar com o SIMAS, houve uma visita conjunta entre a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e o SIMAS a todos estes espaços, porque é urgente oferecer às pessoas, os bebedouros para quem, portanto para quem está junto destes equipamentos.-----Relativamente à pergunta do senhor Hélio Martins, a Rua da Ribeira, de facto, a questão do tráfico, nós já fomos falamos com a Câmara Municipal, aliás foi uma questão que já veio cá bastantes vezes, mas é uma competência da Câmara Municipal, portanto a nossa opinião é a nossa opinião, mas a situação ainda se mantém, já agora informar que a Rua da Ribeira apesar de não fazer parte das nossas descentralizações foi limpa, totalmente limpa pela Junta de Freguesia. Relativamente aos jardins, ao abandono, à deservagem, posso vos dizer também que com esta questão que nós iremos trazer no ponto 4, a partir de segunda-feira existe a reabilitação dos espaços e a deservagem vai já começar. Disse, senhor Presidente." --Pelo Senhor Presidente da Assembleia: -----"Muito obrigado, senhor Presidente. Tenho a inscrição de Daniel Rodrigues, PSD." ------Pelo Senhor Daniel Rodrigues (PSD): -----"Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e de mais colegas desta Assembleia de Freguesia, excelentíssimo senhor Presidente em Exercício da Junta de Freguesia de Venteira. A questão que eu aqui pergunto, é uma pergunta retórica, no meio destes 170 mil euros, uma vez que disse que não havia dinheiro para a reabilitação do mercado da Venteira e não há, mas acaba por entrar em contradição, não é, há dinheiro para muitas coisas pelos vistos, mas para o mercado da Venteira não há e eu até não vou falar na reabilitação integral do mercado da Venteira, mas nós, todos sabemos que o que está ali é efetivamente, tal como disse o nosso companheiro do CDS, é efetivamente um perigo e eu não quero acreditar que no meio de 170 mil euros, não haja parte dessa verba que possa ser alocada à retirada do amianto daquele mercado, isso sim é um verdadeiro perigo para a população, que está ali e são opções que se tomam efetivamente, a opção acaba por ser

reabilitar parques infantis, não deixa de estar em causa, é obviamente, são obras merecidas mas há aqui prioridades e esta prioridade da substituição do mercado da Venteira, do amianto do mercado da Venteira com a desculpa que não há dinheiro quando na mesma intervenção se aponta para 170 mil euros que são alocados a outra, a outro destino não deixa de ser uma



contradição, que obviamente não serve quanto a nós os interesses da Freguesia. Muito obrigado."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia:
"Antes de dar aqui a palavra, senhor Presidente, só para dar aqui uma pequena nota à
intervenção do Daniel, lembrar que esta Assembleia, tomou ainda neste mandato, penso que
um ano e pouco, tomou uma moção conjunta que, dirigida à Câmara Municipal precisamente
para uma intervenção nesse sentido, ou seja, houve aqui um espirito de unanimidade por parte
da Assembleia para que a Câmara exerça a sua chancela digamos assim, das competências em relaçõe a este tomo, portente, é um êmbito que née aquedomos discovers de la competências.
em relação a este tema, portanto, é um âmbito que nós aguardamos, digamos assim, da parte
da Câmara, há algum tempo da parte da Câmara, portanto, uma evolução relativamente àquilo
que nós apresentámos. Tem a palavra senhor Presidente para alguma nota adicional que
queira acrescentar."
Pelo Senhor Presidente da Junta em Exercício:
"Muito obrigado, senhor Presidente, senhor Daniel, permita-me dizer-lhe enfim, eu sei que
estamos em eleições, mas há aqui duas coisas, três coisas que eu tenho de dizer de uma
forma muito clara. Primeiro não há qualquer tipo de contradição, não há, não há, senhor Daniel
por uma razão muito simples, informou-se quanto é que é em termos dos custos de retirada do
amianto, tem noção, não tem, não tem, os 160 mil euros, não chegam sequer para a remoção
e a acumulação, a acomodação de tudo o que é retirado, portanto são valores"
e a acumulação, a acomodação de tudo o que e retirado, portanto são valores
Pelo Senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Apresente o estudo a esta Assembleia, por favor."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia:
"Meus caros eu peço que, mantenhamos aqui o nosso ordenamento dos trabalhos e"
Pelo Senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Eu quero pedir ao senhor Presidente que seja notificado do estudo que foi feito."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia:
"Vamos ter mais pontos relativamente a este tema, algum tema a acrescentar senhor
Presidente, força."
Pelo Senhor Presidente da Junta em Exercício:
"Eu queria dizer que não fizemos nenhum levantamento de mercado, eu sei, porque, deixe-me
explicar, o senhor como sabe eu trabalho nas escolas, não é e escolas que tem um termo,
portanto o amianto que foi retirado, sei mais ou menos o valor de mercado. Isto não é, estes
160 mil euros que foi nomeado pelo senhor Daniel, não chega para cobrir isto, mas depois há
aqui outra questão de base, há outra questão de base senhor Daniel, é que as
descentralizações que nós recebemos nomeadamente para aquilo que disse, espaços verdes,
construções de parque infantil, nós não podemos utilizar para isto, não podemos, estamos



vedados pela lei, e portanto, explique-me senhor Daniel, como é que a Junta vai arranjar
dinheiro para gastar à volta de, os 160 mil euros que diz para tirar um bocadinho do amianto,
isto para referir que não há contradição naquilo que eu disse, é apenas um esclarecimento.
Muito obrigado, senhor Presidente."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia:
"Muito obrigado, senhor Presidente, penso que também era aqui uma pergunta retórica, assim
como foi a do Daniel, penso que existe já aqui uma resposta. Daniel tem a palavra, força."
Pelo Senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Queria perguntar, ao senhor Presidente em Exercício se sabe o ponto de situação em que
estão as duas moções que foram apresentadas no mandato anterior relativamente à retirada
do amianto ou levantamento e retirada do amianto, em todos os edifícios públicos na freguesia
da Venteira."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia :
"Daniel, antes de passar a palavra ao Presidente, não sei se tem alguma coisa a acrescentar, a
comunicação deve ser feita da Câmara à Assembleia de Freguesia, então porque nós na
Assembleia é que manifestamos à Câmara, o Executivo…"
Pelo Senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Não, no mandato anterior."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia:
"No mandato anterior já me escapa, no nosso mandato, nós fizemos, e como referi
aguardamos aqui uma resposta nesse sentido, não sei se tem alguma coisa a acrescentar."
Pelo Senhor Presidente da Junta em Exercício:
"O senhor Presidente acabou de responder"
Pelo Senhor Presidente da Assembleia:
"Meus caros, vamos dar, temos esgotado aqui o Período Antes da Ordem do Dia, vamos
passar à Ordem do Dia que ela é extensa. Dar-vos aqui uma nota prévia relativamente ao
ponto 1 e ponto 2 que tratava da apreciação e votação das atas, efetivamente tivemos aqui um
contratempo dentro do processo da mesa de validação como sabem, elas são, as atas são
feitas integralmente pela totalidade das intervenções, portanto são extremamente extensas e
obriga aqui a um trabalho e tivemos aqui um contratempo, teve a ver também aqui com a
questão das ausências e portanto, face à questão também da, de toda a situação
extraordinária que se viveu ontem, enfim a mesa entende retirar estes pontos e as atas virão
na próxima sessão da Assembleia. Por isso vamos passar ao ponto 3, que trata da apreciação
e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2024, nos termos legalmente previstos.
Senhor Presidente não sei se quer apresentar desde já aqui o tema, dou-lhe a palavra."



Não havendo mais inscrições, passou-se ao Período da Ordem do Dia. -----Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 3, de 25 de setembro de 2024.-----Este ponto relativo à ata nº 3, foi retirado para ser apreciado e votado na próxima sessão ordinária da Assembleia de Freguesia.-----Ponto nº 2 - Apreciação e votação da ata nº 4, de 14 de novembro de 2024.-----Este ponto relativo à ata nº 4, também foi retirado para ser apreciado e votado na próxima sessão ordinária da Assembleia de Freguesia.----Ponto nº 3 - Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2024, nos termos da alínea b), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro.-----Pelo Senhor Presidente de Junta em Exercício: -----"Muito obrigado, senhor Presidente. Portanto aqui algumas notas relativamente ao ponto 3, que é importante também partilhar, no fundo, este exercício contabilístico do ano 2024 reflete o esforço do Executivo em prestar os serviços devidos aos cidadãos das várias áreas, das várias atividades que nós desenvolvemos, como por exemplo, higiene urbana, manutenção dos espaços verdes, parques infantis, cultura, desporto, apoio social, educação, etc., etc., etc., portanto no fundo dizer também que, que quisemos também trazer aqui, dar nota das diversas atividades e intervenções que fizemos nos espaços públicos, continuando o trabalho da remodelação também dos mesmos e também dos equipamentos. Mais concreto relativamente à receita, iria fazer aqui algumas considerações relativamente à receita. A receita que, peço desculpa, mas já tem que ser assim, a receita na página 9 do relatório existe aqui alguns dados relativamente à receita e como podem ver, a receita que aí está apresentada existe um aumento relativamente ao ano transato, estamos a falar de uma diferença de 200 mil euros, sim, ou seja de dois milhões trezentos e setenta em 2023 para em 2024 dois milhões quatrocentos e noventa, portanto aqui exatamente as receitas que foram derivadas dos impostos diretos, taxas, multas, penalidades, enfim, transferências correntes e por aí a diante, que está tudo aí bem, bem enunciado. Relativamente às despesas, nas paginas 11 e 12 do documento que têm nas vossas mãos, no fundo a despesa tem aí uma diminuição relativamente ao ano transato, portanto de 2023, isto é explicado porque de facto, o investimento e a aquisição de equipamento que se fez em 2023 permitiu que em 2024, o mesmo não fosse necessário fazer e também com a expectativa de em 2024 da acumulação de descentralizações que nos permitem comprar, alugar, ou adquirir equipamento que, por via das descentralizações da Câmara Municipal. Portanto existe aqui uma distribuição de capítulos por despesa, portanto conseguem aí também ver donde é que está, de facto as despesas principais também. Passando, isto de uma forma muito rápida, na parte do pessoal, na página 11, conseguem também ver aí um aumento de cerca de 70 mil euros relativamente a 2023,



isso deve-se pela atualização do IPC ou do Índice dos Preços do Consumidor, pela taxa de inflação e pela atualização também das taxas salariais, que também, foi por essa razão que nós fizemos as reuniões relativamente às descentralizações e depois tivemos que fazer novamente uma vez que a Câmara também por força da Lei e do Orçamento de Estado que veio em janeiro de 2024, exatamente, agora baralhei-me, 2024 teve também que fazer as suas próprias actualizações. Dito isto, as transferências correntes, ou seja as descentralizações portanto têm um valor global de um milhão noventa mil euros e quatrocentos e trinta e um mil, mais cerca de noventa mil euros do que no ano de 2023, isso tem a ver exatamente, não só com a adição dos parques caninos, mas também com o aumento das áreas que foram descentralizadas por nós, espaços verdes, limpeza pública, a questão do mobiliário, do calcetamento e também por Lei, pela força da Lei, a atualização do IPC, também que se reflete nestas mesmas taxas de descentralização. Dito isto e de uma forma muito mais compreensiva, o encerramento do ano de 2024, terminou com um saldo positivo de 388.303,84 o que demonstra ou que pretende demonstrar uma gestão racional e cateriosa do orçamento sem colocar, obviamente o exercício das competências das quais nós nos propusemos na altura do ato eleitoral. No que diz respeito ao Plano Plurianual de Investimento, que vocês podem encontrar, os senhores membros da Assembleia podem encontrar nas páginas 58 e 59, sendo que na página 31 é a previsão daquilo que se concretizou em dezembro de 2024, teve uma taxa, uma execução final anual de 86,92 %, no que diz respeito ao Plano Plurianual de Ações, o PPA, absorveu, 96,66 do orçamento e teve uma taxa de execução final anual de 83,85. Portanto nas páginas 59 e 32 no que diz respeito à previsão conseguem também ver aí a demonstração das contas. No que diz respeito à receita e voltando um bocadinho atrás, o grau de execução foi de 67,18 %, demonstra o princípio do equilíbrio financeiro cumprido, as receitas correntes cobradas cobrem as despesas correntes, estamos a falar de uma diferença de 2.076.186,45 para 2.072.509,59. O que faz com que chegássemos ao final do ano de 2024 com um saldo positivo que eu já enunciei 388.303,84. No que diz respeito às despesas, o grau de execução foi de 90,31 %, o peso das despesas com o pessoal foi de 46,61, a despesa de aquisição de bens e serviços nas despesas totais de 46,91 e as despesas de funcionamento, um valor médio de 93,73. Senhor Presidente, para já penso que retoquei alguns dos aspetos essenciais. Obrigado." -----

Pelo Senhor Presidente da Assembleia: -----

"Muito obrigado senhor Presidente pela apresentação das contas. Meus caros colegas estão abertas as inscrições para quem quiser prestar palavra ou pedir esclarecimentos. Não tenho inscrições vamos passar então à votação do ponto 3 portanto que trata da apreciação e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2024."-----

Posto à votação, o ponto nº 3, foi aprovado por maioria, com 8 votos a favor (PS e PAN), 4 votos contra (PSD) e 5 abstenções (CDU, CDS e BE).------



Ponto nº 4 – Apreciação e votação da proposta da 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2025, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro.-----Pelo Senhor Presidente da Assembleia: ------"Vamos passar ao ponto 4 que trata da apreciação e votação da proposta da 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2025, nos termos legalmente previstos. Senhor Presidente também para o efeito, dou-lhe a palavra para apresentação." -----Pelo Senhor Presidente da Junta em Exercício: -----"Muito obrigado senhor Presidente. Relativamente ao ponto 5 incluído na ordem de Trabalhos desta Assembleia, portanto de facto é uma alteração àquilo que é as Grandes Opções do Plano, por via da introdução nomeadamente, peço desculpa, peço desculpa, é ponto 4, agora já tinha avançado, peço desculpa, ponto 4, bom aqui no fundo é, a acomodação das descentralizações que portanto chegaram à Junta de Freguesia e basicamente não há muito mais a acrescentar neste ponto. Disse, senhor Presidente." -----Pelo Senhor Presidente da Assembleia: -----"Muito obrigado, senhor Presidente. Caros colegas, inscrições não temos, vamos passar à votação." -----Posto à votação, o ponto nº 4, foi aprovado por maioria, com 8 votos a favor (PS e PAN) e 9 abstenções (PSD, CDU, CDS e BE).-----Ponto nº 5 - Apreciação para autorização prévia dos Compromissos Plurianuais para os anos de 2025 a 2027, nos termos do art.º 8º, da Lei nº 8/2012, de 21/2.-----Pelo Senhor Presidente da Assembleia: -----"Vamos passar então ao ponto 5, que é aquele ponto que nós introduzimos, que trata da Apreciação para Autorização Prévia dos Compromissos Plurianuais para os anos de 2025 a 2027 nos termos legalmente previstos. Então aqui sim, senhor Presidente para a apresentação do mesmo." -----Pelo Senhor Presidente de Junta em Exercício: -----"Agora sim, de facto à pouco baralhei-me um bocadinho, quando eu vi agui nos meus apontamentos um 5. Senhor Presidente, este ponto que acabou por ser incluído aqui na Ordem de Trabalhos desta Assembleia como eu disse à bocadinho, portanto é uma necessidade urgente para a Junta de Freguesia, este aluguer operacional destes 2 equipamentos e permitame também dizer que estas descentralizações que chegaram até nós, aprovadas pela Assembleia Municipal, aprovadas em reunião de Executivo vieram exatamente na forma de alugueres operacionais, portanto não se prevê a compra destes equipamentos e portanto não há possibilidade é, de facto, estas verbas vem para a Junta de Freguesia, mas nós temos de



entrar nesta guia de aluguer operacional, não podemos fazer de outra forma, nem podemos

utilizar esta verba para outro tipo de, de investimentos. Portanto são duas, como eu disse à bocadinho são dois equipamentos muito necessários para as nossas atividades, esta varredoura de facto vem dotar a Junta de Freguesia de uma capacidade muitíssimo grande de fazer uma limpeza e higiene urbana mais assertiva, a nossa varredoura sistematicamente dado a idade que tem, necessita de reparações, necessita de intervenções e de facto é um equipamento que tem que ser não trocado, não encostado, mas tem que ser, tem que haver outra máquina para ajudar nas tarefas diárias. Relativamente à carrinha de caixa aberta de 3,5 toneladas é outra necessidade obviamente também que é adquirida em forma de aluguer operacional e vem de facto possibilitar que as duas equipas que nós temos neste momento para a recolha dos monos consigam fazer um trabalho mais rápido e mais celebre relativamente a estas questões. Portanto dar nota da necessidade e deixar à Assembleia o entendimento da aprovação. Muito obrigado, senhor Presidente." ------Pelo Senhor Presidente da Assembleia: -----"Muito obrigado, senhor Presidente. Caros colegas, abertas as inscrições sobre este tema, não tenho, vamos passar à votação." -----Posto à votação, o ponto nº 5, foi aprovado por maioria, com 16 votos a favor (PS, PSD, CDU, CDS e PAN) e 1 abstenção (BE).-----Ponto nº 6 - Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Miguel Macedo, apresentado pelo PPD/PSD.-----Pelo Senhor Presidente da Assembleia: "Vamos passar então ao ponto 6 trata da apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Miguel Macedo, apresentada pelo PPD/PSD. Dou desde já a palavra para a vossa apresentação do voto de pesar, Marco Monteiro, PSD." ------Pelo Senhor Marco Monteiro (PSD): -----"Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia cumprimento em si a mesa, o Executivo, as senhoras e senhores eleitos, público. Este voto de pesar vem dar forma e corpo àquilo que foi a nota de pesar na última Assembleia de Freguesia assim como tinha ficado estabelecido. Não vos vou tirar muito tempo. O que temos aqui também vai ser escasso. Creio que Miguel Macedo era sobejamente reconhecido pelas suas funções enquanto Ministro, Secretário de Estado, Deputado, Primeiro Dirigente Associativo e mais à frente também Professor Universitário também pela sua carreira no ramo da advocacia, uma figura bastante consensual por aquilo que tem sido as intervenções por diferentes agentes políticos em vários pontos do espectro partidário, que eu acho que isso é bastante, isso é dizer bastante nos dias de hoje no marco político, sobretudo na Assembleia da República. Dito isto, para não estar a repetir o que foi dito exatamente na última Assembleia de Freguesia e que está espelhado no



voto de pesar, o PSD sugere para além da apreciação e da devida discussão, eventual e aprovação que seja também realizado um minuto de silêncio tal como foi referido à pouco e sugerido pelo colega do Partido Socialista e é só. Obrigado."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia : "Muito obrigado, Marco. Caros colegas estão abertas as inscrições para alguma intervenção das bancadas, não tendo vamos passar então à votação do voto de pesar."
Posto à votação, o ponto nº 6 , foi aprovado por unanimidade, com 17 votos a favor
Foi prestado um minuto de silêncio em memória de Miguel Macedo.
Ponto nº 7 – Apreciação e votação da Recomendação "Criação e reestruturação de Estruturas Desportivas de Proximidade", apresentada pelo CDS/PP
Pelo Senhor Presidente da Assembleia :
Pelo Senhor Isaías Afonso (CDS):
feiras francas em Portugal, D. Afonso III, o pai de D. Dinis e sabe porquê, porque passou 13 anos na corte do Rei Luís Nobre em França e viu lá isso e portanto, é essa a razão que em frente à Câmara Municipal de Leiria está lá uma estátua enorme com o Rei D. Afonso III. Muito obrigado senhor Presidente pelas explicações que deu. E agora sobre a proposta que apresentámos uma, apresentação, uma recomendação de fazer, já aqui foi feita uma abordação relativamente, ao desporto, mas eu acrescento mais alguns pormenores para
abordagem relativamente ao desporto, mas eu acrescento mais alguns pormenores para marcar também a nossa presença, a presença do CDS nesta Assembleia. A prática desportiva é hoje muito mais do que uma atividade física é uma verdadeira ferramenta de intervenção social, aos proporcionarmos espaços adequados para o desporto de proximidade, estamos a criar alternativas saudáveis que afastam os nossos jovens do risco da marginalidade e da criminalidade, estamos também a cuidar dos nossos idosos, combatendo doenças associadas ao sedentarismo, eu talvez seja um deles, e muito especialmente a depressão que afeta de
forma preocupante esta faixa etária. A Freguesia da Venteira durante muitos anos se caracterizou por uma população maioritariamente envelhecida, ganhou uma nova vida graças à



chegada de muitas famílias imigrantes. Hoje temos uma comunidade mais diversa, mais jovem, com mais crianças e adolescentes e essa transformação exige que as nossas infraestruturas públicas acompanhem esta nova realidade. Infelizmente a freguesia apresenta uma carência evidente, estruturas desportivas em boas condições, muitos espaços ainda estão degradados, inseguros, subaproveitados, a situação torna-se ainda mais grave com o encerramento das Piscinas da Venteira e a falta de alternativas dignas que nos bairros mais populosos como é o caso da Reboleira, o Bairro de Janeiro, a Quinta do Borel e as Casas do Lago, importa também recordar que relativamente a esta matéria os representantes do CDS/PP têm vindo ao longo dos vários mandatos, em particular nos dois últimos a apresentar múltiplas moções e recomendações alertando constantemente para esta necessidade urgente. Estes temas são para nós substancialmente críticos e prioritários, contudo, lamentamos constatar que até hoje, pouco tem sido feito, não digo a palavra nada, mas pouco, e que a degradação dos espaços continua a agravar-se. A recomendação que hoje apresentamos, aponta caminhos concretos, requalificar os espaços existentes, criar novos recintos de prática livre e reativar infraestruturas fundamentais como as Piscinas da Venteira. Investir no desporto de proximidade, para terminar, é investir na saúde, na inclusão social e no futuro da nossa freguesia. Por isso, apelamos ao apoio unanime desta Assembleia para que esta prioridade seja finalmente concretizada. Muito obrigado." -----

Pelo Senhor **Presidente da Assembleia**: "Obrigado Isaías Afonso, caros colegas, relativamente à discussão deste ponto, estão abertas as inscrições. João Maurício do PS, João tem a palavra, não tenho mais para já mais

Pelo Senhor João Maurício (PS): -----

inscrições." -----



Pelo Senhor Presidente da Assembleia:
"Caros colegas, não tenho mais inscrições, vamos passar à votação do ponto."
Posto à votação, o ponto nº 7 , foi rejeitado por maioria, com 10 votos contra (PS, CDU e BE),
2 abstenções (PS e PAN) e 5 votos a favor (PSD e CDS)
Ponto nº 8 – Apreciação e votação da Moção "Plano de requalificação pedonal da Freguesia",
apresentada pelo BE
Pelo Senhor Presidente da Assembleia:
"Vamos passar ao próximo ponto, que trata ponto 8 apreciação e votação da Moção "Plano de
Requalificação pedonal da Freguesia", apresentada pelo BE. Vanda tem a palavra."
Pela Senhora Vanda Marques (BE):
"Boa noite a todos, boa noite à mesa e ao Executivo e aqui aos caros colegas e aos
telespectadores que estão nos a ver em casa e aos fregueses aqui presentes. O Bloco de
Esquerda vem neste modo solicitar retirar a moção, visto termos encontrado à última da hora
algumas incorreções que têm que ser refeitas e entretanto, iremos apresentá-la na próxima
Assembleia."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia:
"Muito obrigado Vanda. Fica então retirado aqui o ponto 8 para ser reapresentado na próxima
sessão ordinária da Assembleia de Freguesia. Vamos passar ao ponto 9 que trata da
apreciação e votação da Saudação "Ao 25 de Abril e aos resistentes antifascistas da
Amadora", apresentada pela CDU". João Cravo CDU, para a apresentação do mesmo."
Ponto nº 9 – Apreciação e votação da Saudação "Ao 25 de Abril e aos resistentes antifascistas
da Amadora", apresentada pela CDU
Pelo Senhor João Cravo (CDU):
"Ora então mais uma vez boa noite. Em primeiro lugar detetei agora aqui uns erros de vista isto
tem a ver também com a minha idade, um bocado como a varredoura, também a minha idade
já é de profeta e de vez em quando preciso de encostar, como dizia à bocado o Nuno lá fora,
quando começo a subir também começo a deitar fumo, passa-se o mesmo com a varredoura.
Mas pronto aquilo que eu peço é que, depois possa enviar, são só dois erros se não me
engano, possa depois enviar o texto correto amanhã. Ora, eu peço desculpa ler, mas acho que
tem mais impacto se ler a moção do que estar aqui apenas a falar dela



«SAUDAÇÃO: Ao 25 de Abril e aos resistentes antifascistas da Amadora

Miguel Lino, chauffeur, preso em 1943; Orlando Gonçalves, jornalista e escritor, preso em 1943; Inácio Ministro, estofador, preso em 1944; Lorenzo Estopiña, motorista, preso em 1944; Fernando Piteira Santos, estudante, preso em 1945; Manuel Domingos, escriturário, preso em 1948; Werter Sacramento, tipógrafo, preso em 1950; António Antunes, militar, preso em 1958; Manuel Assunção, empregado de escritório, preso em 1959; Cândida Ventura, funcionária política, presa em 1960; Aníbal Fragoso, carpinteiro, preso em 1961; Francisca Costa, doméstica, presa em 1961; José Benedito, marteleiro-rebarbador, preso em 1962; Lúcio Ferreira, estivador, preso em 1963; Faustina Candeias, doméstica, presa em 1965; Joaquim Cardoso, pedreiro, preso em 1965; Eurico Gonçalves, pintor de arte, preso em 1967; Ernesto Pardal, estudante, preso em 1968; Nuno Gama Freire, estudante, preso em 1973; José Filipe, tipógrafo, preso em 1973.

Estes são alguns das dezenas de nomes com registo na PIDE e que passaram pelos seus tristes calabouços, alguns deles várias vezes. Têm em comum o residirem ou terem residido algum tempo na Amadora. Muitos são cidadãos quase desconhecidos, dois ou três são bem conhecidos da Amadora e mesmo do país. Sofreram na nossa, hoje cidade, pelas suas ideias, mas com certeza também aqui amaram, também aqui sonharam o seu futuro!

O 25 de Abril de 1974, enquanto golpe militar, o devemos principalmente ao movimento dos capitães, mais tarde MFA, mas também o devemos a todos quantos, antes de 1974, com diversos credos políticos, luram pela liberdade, muitos dando a vida por ela, para se alcançar o dia inicial e inteiro de que nos fala uma das nossas poetisas maiores.

Para a Amadora, o 25 e Abril significou também o poder por em prática o desejo Amadora-Cidade, o por em prática o futuro da nossa cidade de Abril, que através do poder local, todos nós continuamos a construir hoje.

Saudamos então os capitães de Abril, saudamos também todos aqueles que nunca se vergaram, aqueles que lutaram para preparar o caminho ao MFA, com sacrificio das suas forças e inclusive das suas vidas. Saudemos o sacrificio de Maria dos Santos Machado, a Rubina, que morou nos anos 50 na Rua 1º de Dezembro, na nossa Venteira. Maria Rubina é presa em 1954 e libertada apenas em 1956. Volta para a sua casa alugada, mas a PIDE tudo faz para que a sua senhoria a despeje, o que acontece em 1958. Expulsa de casa, sem ter para onde ir, a Rubina morre abandonada numa rua da nossa, hoje, freguesia. O 25 de Abril também foi feito por ela!

Na sua reunião de 29 de Abril de 2025, a Assembleia de Freguesia da Venteira saúda o 25 de Abril de 1974 e todos os amadorenses que para ele contribuíram.»

Muito obrigado."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia :
'Muito obrigado João Cravo. Estão abertas as inscrições, Hugo Freire da CDU."



Pelo Senhor Hugo Freire (CDU):

"Boa noite a todos, senhor Presidente e mesa, senhor Presidente em Exercício e Executivo, caros colegas, funcionários desta casa e munícipes aqui ou em casa. Só dar uma pequena nota, uma vez que o meu tio foi referido, eu vivo na casa ou de a PIDE o foi buscar às 5 e tal da manhã, há uma série de episódios muito interessantes, muito interessantes mas não cabem aqui e eu vou contando devagarinho, mas foi dito como o meu tio era estudante técnico, era mais ou menos, era estudante de química e até um estudante aceitável e com boas notas, o pai era médico, a mãe era professora de artes e artista e não sei quê, mas muito, os meus avós muito, como dizer católicos humanistas, nem sequer diria católicos de esquerda, nem sequer diria isso, mas católicos muito humanistas criticavam uma coisa mas também não faziam nada, apesar disso o meu tio teve uma, aquilo a que se chamava, na altura uma prisão de doutor, não sendo doutor mas era filho de doutor e coiso. A prisão de doutor significou chegar a casa passado não sei quantos meses, sem 20 unhas, portanto tiradas uma a uma tanto das mãos como dos pés, com uma série de dentes partidos, com nódoas negras que ainda hoje se notam. Foi esta, era esta a prisão de doutor que era dada na altura. Disse." ------

Pelo Senhor **Presidente da Assembleia**: -----"Enfim, obrigado Hugo por partilhar aqui uma experiência real vivida enfim, no âmbito familiar.
Caros colegas, Isaías Afonso CDS, para uma intervenção também deste ponto." ------

Pelo Senhor Isaías Afonso (CDS): -----

"O CDS vai votar contra esta proposta, e porquê, eu continuo a ser o homem e as minhas circunstâncias. Dei 35 anos de aulas em França e assisti pela televisão à apresentação de o livro negro do Comunismo, de Stéphane Courtois, só foi traduzido em Portugal o 1.º volume na versão 3, em que ali está mencionado os milhões de mortos em campos de concentração no Gulag, portanto aquele livro impressionou-me, aliás os 3 livros impressionaram-me efetivamente por aquilo que ali era relatado. Portanto, o livro já está traduzido em Portugal por uma senhora ex-comunista, mas era interessante se traduzissem um dos outros dois volumes. Por esta circunstância também, praticamente o partido comunista desapareceu em França até na Praça do Colonel-Fabien, sede principal do Partido Comunista, foi vendida porque já não havia clientes a visitá-la e portanto outra circunstância que está ligada e sou retornado de Angola, sou retornado de Angola, tive 3 anos na guerra é verdade, obrigado, e depois fiquei lá, não regressei com o meu batalhão, naquela altura eu era apenas professor primário e fui diretor da maior escola primária de todo o espaço português, de 2800 alunos e 70 professores, criei lá ou construi-la um colégio, o Colégio José Régio, em homenagem ao meu professor de português e francês no Liceu de Portalegre e ao mesmo tempo também, este colégio hoje ainda se chama José Régio, tiraram-lhe as letras de imediato em Néon e chama-se Escola Võ Nguyên Giáp, que é o general do Vietname que ganhou a guerra aos americanos. Portanto são estas as circunstâncias que circularam também ao cérebro, à pele, a todo o corpo, sem indeminizações, foi ali que gastei o esforço da minha juventude e portanto é por esse razão



mortos, porque não faz referência também aos mortos do Gulag e dos campos de concentração. Obrigado."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia :
"João Maurício, PS para uma intervenção."
Pelo Senhor João Maurício (PS):
"Excelentíssimos, é com muito orgulho que a bancada do Partido Socialista afirma ter e
pertencer ao primeiro Município de Abril na Revolução dos Cravos de 25 de abril de 1974 que
nos deu a democracia, a liberdade e que ainda em 51 anos depois continuamos a festejar
ferverosamente esta conquista de valores e direitos como tendo visto no passado dia 25 de
abril aqui na Amadora com o hastear da bandeira do município, de Portugal e da União
Europeia seguindo-se a sessão solene, lá está, onde todas as forças politicas tiveram um
momento para expressar o que é que o 25 de abril representava para si e expor os seus ideais.
É devido a esta vontade de continuarmos a democracia e de valores que permitimos,
permitimos estes espetáculos e motivamos e tudo mais, 50 anos depois continuamos a achar
que devemos recordar, devemos relembrar os jovens e os menos jovens também para a
importância do valor para a promoção e manutenção da Revolução de Abril como o bastião da
democracia. Esta conquista deu-nos um SNS, permitiu-nos ter a geração mais
academicamente instruída, contrariamente ao analfabetismo passado, educação, saúde
pública acessíveis, entre outros, pós também fim à Guerra no Ultramar, não gostaria de ter
passado por aqui, mas dado o enquadramento do tema achei interessante, que serviu como
uma máquina de guerra, morte de destruição psicológica da camada jovem que teve e tem
impacto na sociedade de hoje, isto está relatado em estudos psicológicos, existem pessoas que foram à Guerra do Ultramar, muitos perderam a vida, famílias ficaram destruídas, é
importante termos isto também em consideração e os que não morreram ganharam doenças
psicológicas que vão acarretar até ao fim dos últimos dias da sua vida, assim sendo. Fazemos
então assim uma breve referência a um dos capitães de abril, Salgueiro Maia, proferiu uma das
suas famosas frases «Meus senhores existem estados socialistas, estados capitalistas e o
estado a que isto chegou». E após ter proclamado esta frase terá seguido em direção a Lisboa
marchando contra a ditadura e edificando a democracia. Por todos estes nomes que de algum
modo lutam e lutaram para que hoje possamos viver num país livre e democrático, é com
apresso que votamos favoravelmente à moção da CDU. Obrigado."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia:
"Muito obrigado João, não tenho mais inscrições. Hugo Freire da CDU."
Pelo Senhor Hugo Freire (CDU):
"Boa noite mais uma vez. Só para, eu acho que já tivemos este debate senhor Isaías uma vez
na Assembleia Municipal e eu recomendei lhe também, já que refere sempre esse livro, os 3.



volumes, só 1 está traduzido, também existe o livro negro do Capitalismo, também existe o livro negro dos Fascismos e podemos se calhar para fazer um exercício de contagem tendo em conta o tempo que um dura e o tempo que outros duram, vai ficar um bocado decepcionado e depois também só uma pequena correção, não sei como é que será no CDS mas calculo que falo pelos outros partidos, normalmente são ativistas ou são militantes, não são clientes. E também só esclarecer aqui a moção não é do PCP, não é sobre o PCP, é apresentada por membros do PCP, mas é sobre o 25 de abril e o meu tio não é, nem nunca foi do PCP, ele não foi preso por ser do PCP, contrariamente ao que muito lhe agradaria se tivesse sido, se tivessem sido todos mas não, neste caso não foi."

Pelo Senhor **Presidente da Assembleia**: -----"Muito obrigado Hugo, não tenho mais, João Cravo CDU." -------

Pelo Senhor João Cravo (CDU): ------

"Eu não vou juntar aqui muito mais achas a qualquer discussão, só para dar aqui uma indicação, neste número de pessoas que eu nem sei quantas é que eu aqui pus e como eu disse que estou a fazer este trabalho, estou a fazer este levantamento de pessoas presas na Amadora ou que estejam ligadas à resistência na Amadora e tenho já algumas centenas, mas destas pessoas que eu aqui trouxe, aliás como eu digo aqui, praticamente só aqui 3 são conhecidos do grande público. Estou-me a referir ao Fernando Piteira Santos, acho que toda a gente o conhece que foi realmente do PCP e depois deixou de o ser, mas eu considero uma figura fundamental aqui da Amadora, o Eurico Gonçalves quem não sabe é um dos bons pintores portugueses e que foi do PCP também e depois deixou de o ser e o Orlando Gonçalves que creio que vocês todos sabem também, diretor do Notícias da Amadora, a partir dos anos 60 que aliás foi, eu faço aqui referência à sua prisão quando ele era jovem em 43, precisamente, mas ele depois voltou a ser preso e foi precisamente o único diretor de jornal preso na altura do 25 de abril em Caxias. Todos os outros são pessoas, a Cândida Ventura neste caso tem uma também uma ligação aqui relativamente ao PCP, mas todas as outras pessoas umas sei qual era a sua origem em termos partidários mas a maior parte das pessoas nem sequer seria do PCP. Aliás estou-me a lembrar por exemplo de um amigo meu que hoje é realmente do PCP, mas foi preso ainda antes de o ser, portanto antes de ser PCP, é também um antifascista aqui da Amadora, o Raúl Carvalho um homem que esteve se não me engano 11 anos preso sem culpa formada já agora. Agora destas pessoas que aqui estão eu creio, com uma consideração, elevada consideração que eu tenho pelo Isaías Afonso garanto-lhe que é verdade, já somos companheiros de outros, de outros, de outras situações, à bocado o Nuno falava dos seus 18 anos, eu antes de vir para a Junta de Freguesia, já era da Assembleia de Freguesia não me recordo se no mandato anterior, se no outro ainda, portanto 22, portanto há anos que andando nestas coisas, mas estava eu a dizer que todos os outros, sinceramente, todos eles, nenhum destes homens creio que está ligado a qualquer morte dos seus adversários. Portanto era só para deixar isto bem explicito, mas obviamente que o CDS tem



destas mulheres. Muito obrigado."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia:
"Muito obrigado João Cravo, Isaías Afonso uma intervenção, do CDS."
Pelo Senhor Isaías Afonso (CDS):
"Eu compreendi perfeitamente a intervenção do meu colega, porque ele recitou aqui um nome
que não me é estranho e que tive-o como professor, Fernando Piteira Santos, foi meu
professor na Faculdade de Letras de Lisboa quando me licenciei em História e Fernando
Piteira Santos for o gerente da cadeia de descolonização portuguesa e é isto que também pesa
efetivamente porque os 3 D's, a democracia, com a liberdade de expressão pensamento de
opinião, ótimo, depois em seguida o desenvolvimento à base da prenda de centenas de
toneladas de ouro e a dívida pública imensa que ainda estou a pagar e os filhos, os netos e
bisnetos também vão pagar e portanto esta política de desenvolvimento também foi uma
fraude, a descolonização era um imperativo categórico, a solução não era a guerra, só que o
processo de descolonização foi criminoso porque estivemos 500 anos em Angola e
Moçambique, o Império Português, estivemos lá 500 anos e a descolonização foi feita num ano
transferindo poder para Partidos Comunistas, MPLA, em Timor a mesma coisa, em Cabo
Verde, e portanto foi esta a descolonização que fizemos, os governos foram todos favoráveis à
União Soviética e eu faço parte desse tempo e portanto, é este clima que vive em mim que não
me engana. Também havia a Perestroika e Glasnost e ainda bem que existiu a Perestroika e a
Glasnost senão o mundo era essência."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia:
"Muito obrigado Isaías. Não tenho mais intervenções, caros colegas vamos passar à votação
do voto de saudação da CDU."
Posto à votação, o ponto nº 9 , foi aprovado por maioria, com 16 votos a favor (PS, PSD, CDU,
BE e PAN) e 1 voto contra (CDS).
Pelo Senhor Presidente da Assembleia:
"Vamos passar ao próximo ponto que trata, o ponto nº 10 trata da apreciação e votação da
Moção "Acreditar em Portugal, Acreditar na Amadora", apresentada pelo PPD/PSD. Daniel
Rodrigues para o efeito."
Ponto nº 10 – Apreciação e votação da Moção "Acreditar em Portugal, Acreditar na Amadora",
apresentada pelo PPD/PSD
Pelo Senhor Daniel Rodrigues (PSD) :
"Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Venteira, caros colegas,
excelentíssimo senhor Presidente em Exercício da Junta de Freguesia da Venteira.



Pelo Senhor João Maurício (PS): -----

"Excelentíssimo senhor Presidente, senhores e senhoras eleitos, caro público. A moção apresentada pelo grupo do PSD intitulada "Acreditar em Portugal, Acreditar na Amadora" pretende-nos transmitir uma imagem de transformação e inovação sem precedentes, promovendo pelo que promovida pelo governo em funções há apenas 11 meses. Contudo não podemos deixar de notar o tom triunfalista e o apagamento sistemático do trabalho realizado pelos Governos anteriores, nomeadamente os liderados pelo Partido Socialista que criaram as bases para muitas das medidas hoje reclamadas como inéditas. O PS ao longo dos últimos anos governou em circunstâncias particularmente exigentes, desde a recuperação pós Troika, até à Pandemia do Covid-19 e mesmo assim reduziu consistemente o desemprego com particular impacto positivo na Área Metropolitana de Lisboa, aumentou o salário mínimo nacional em mais de 40% desde 2015, com impactos diretos no rendimento disponível das famílias, incluindo as da Amadora, negociou e estruturou o Plano de Recuperação e Resiliência, o PRR, instrumento fundamental para o financiamento de muitas reformas que hoje o PCP, o PSD, peco desculpa, o PSD tenta apropriar-se, criou politicas de habitação como o primeiro direito e a Porta 65 Jovem agora reformulado mas que não nasce com este Governo, garantiu a continuação dos manuais gratuitos, passes sociais acessíveis como o Passe Navegante e o reforço de apoio à habitação e saúde, medidas de forte impacto local. Vejamos ainda algumas das medidas apontadas nesta moção, isenções fiscais para jovens, na compra da habitação e descida de IRS estas medidas são importantes, mas são extensões e reformulações de algumas políticas iniciadas ou previstas pelos anteriores Executivos, por



exemplo a descida progressiva do IRS para os jovens já constava no Orçamento de Estado de 2023 aprovado sobre um governo PS, reintrodução do PPP no Hospital Amadora Sintra, este regresso pode ser debatido mas importa recordar que o investimento do SNS aumentou significativamente sobre a governação socialista, com mais profissionais contratados, mais equipamentos e o arrendamento e cobertura, cobertura de idosos primários, Complemento Solidário para Idosos, a gratuitidade dos medicamentos e os avanços sociais importantes, mas construídos sobre um sistema de proteção social, o robusto SIDRO, robusto, aos últimos anos com o Partido Socialista cujo os efeitos hoje são colhidos. Não estamos contra estas medidas anunciadas, estamos contra a desonestidade política de as apresentar como sendo fruto único destes 11 meses de governação, quer dizer, nem um ano tem quase completado de pronto, ignorando por completo o trabalho árduo e estrutural responsável e realizado pelos governos anteriores. Conclusão, a política faz-se com continuidade e respeito, a narrativa promovida pelo PSD nesta moção peca por falta de memória e por excesso de propaganda. Os Amadorenses e os Portugueses merecem uma política baseada em verdade e não em slogans, a governação do PS deixou um país mais forte, com maior justiça social e em melhores condições para enfrentar os desafios que se seguem. Concluo ainda que na minha perspetiva que este tipo de moção centrada na autopromoção sem reconhecimento do trabalho anterior revela mais insegurança do que propriamente uma força, um governo que realmente confie na solidez do seu trabalho, não precisa de apagar o passado para se afirmar no presente, a alternância democrática merece ser feita com respeito não com revisionismo, o reconhecimento daquilo que foi feito antes é um sinal de maturidade política e a recusa em fazê-lo só empobrece o debate. Cordialmente a bancada do Partido Socialista irá votar contra."------

Pelo Senhor Presidente da A	Assembleia:	
"Obrigado. Marco Monteiro, P	SD para uma intervenção."	

Pelo Senhor Marco Monteiro (PSD): ----

"Boa noite a todos uma vez mais. Eu não deixo de achar curioso aqui a intervenção do João Maurício do Partido Socialista que fez o seu papel e bem que aliás é para isso que estamos aqui, mas não deixa de ser curioso que, não devemos fazer política na base de autopromoção, quando a sua primeira intervenção nesta Assembleia de Freguesia foi exatamente disso, de elogio a este Executivo e tá tudo bem, porque, se a bancada do Partido Socialista aqui personificada pelo João Maurício acredita que o Executivo da Junta tem feito um bom trabalho é isso que tem de dizer exatamente como o fez, vir dizer agora que os «fulanos» do PSD vieram aqui e fizeram uma apologia do seu próprio governo, foi isso exatamente que o Partido Socialista fez aqui hoje em relação ao Executivo da Junta de Freguesia e está tudo bem. Outra coisa, o Partido Socialista governou com condições nunca antes vistas, tirando a altura do Covid, tiveram PRR, taxas de juros estranhamente baixas, a recuperação da altura da Troika, eu acho que foi feita mais entre 2011-2015 do que de 2015 para a frente. Pronto quer dizer, eu acho que há aqui depois outra coisa que eu refiro que a política tem que ser feita com verdade



e autenticidade e é verdade, então só que há aqui outra questão, então os portugueses estão todos enganados, porque o Partido Socialista fez tanta coisa bem durante 8 anos que depois saiu de lá. Épá, não deixa de ser estranho que as pessoas não viram isso no Partido Socialista, que não reconheceram que o Partido Socialista tenha feito, foi tanta coisa boa, que tenha dado a oportunidade a outros para lá ir, só acho estranho, mas certamente haverá aqui um contraditório que esclarecerá estas dúvidas, obrigado."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia : "Hugo Freire, CDU tem uma intervenção."
Pelo Senhor Hugo Freire (CDU) : "Boa noite novamente. Como calculam eu divirto-me muito com isto, portanto estamos aqui a ver quem é que é mais PS ou quem é que é mais PSD, mas no fundo as medidas são as mesmas, enuncio uma que me parece, agora como vem aí eleições, o PSD propõem 1100 € de salário mínimo nacional em 2029, o PS propõem 1110 € de salário mínimo em 2029. Epá por 10 € também não vale a pena estarem-se a chatear. E disse."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia : ————————————————————————————————————
Posto à votação, o ponto nº 10 , foi rejeitado por maioria, com 10 votos contra (PS, CDU, BE e PAN), 2 abstenções (PS) e 5 votos a favor (PSD e CDS).
Pelo Senhor Presidente da Assembleia :
Ponto nº 11 – Apreciação e votação da Recomendação "Dia Mundial da Actividade Física: pela sua promoção e pelo direito à saúde", apresentada pelo PPD/PSD
Pelo Senhor Hélio Martins (PSD) :
deste tema é imprescindível para a mudança comportamental que se torna necessária e transversal a todos os grupos etários contrariando o sedentarismo principalmente na população idosa. Esta consciência é fulcral dado que o sedentarismo mesmo no dia a dia normal pode levar a desenvolver diversas doenças seja a nível físico, psíquico, tal como a redução da obesidade, excesso de peso, stress, controlo de tensão arterial, diabetes, podendo estas ser
contrariadas e evitadas com outra postura, com outro envolvimento com a consequente redução de taxa de mortalidade. Celebrado no dia 6 de abril, instituído pela Organização Mundial de Saúde, este dia reflete a importância de uma população orientada para uma vida



mais saudável, com a promoção de atividades físicas e desportivas, cujas consequências, como já foi referido, são reconhecidas para uma maior e melhor qualidade de vida. É aqui associada a ligação ao Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, dada a sensibilização para a importância dos cuidados de saúde e de estilos de vida saudáveis, objetivos que devemos assumir como uma prioridade de ação. Uma das principais causas de morte em Portugal, o AVC, cujo Dia Nacional do Doente com AVC é assinalado a dia 31 de março, dá o mote para reafirmarmos juntos o compromisso com estilos de vida saudáveis em que a prática do exercício físico pode desempenhar uma contribuição importante para a prevenção desta doença. É por tudo o que já foi referido que o Grupo de Eleitos do PPD/PSD tem feito várias alusões à necessidade da consciencialização contínua para este tema bem como a adaptação de políticas direccionadas a este propósito, com a necessidade de intervenção direta da Junta de Freguesia da Venteira. No nosso entendimento, a promoção da atividade física é também uma responsabilidade do poder local, sendo um pilar fundamental para a sociedade e bem estar da mesma, pelo que deve existir uma estratégia bem direccionada assumindo-se com um desígnio e um objetivo, o bem-estar da população e o domínio da atividade física. Foi dentro desta consciência e responsabilidade que ao longo deste mandato para a Assembleia de Frequesia submetemos para votação a moção para o incentivo à prática desportiva na Freguesia da Venteira, a recomendação da abertura da Piscina da Freguesia da Venteira e a recomendação pelo envelhecimento ativo na Venteira, temas que entendemos serem essenciais na nossa Freguesia, no âmbito do assunto em questão. Entendemos assim, submeter à Assembleia de Freguesia da Venteira, a recomendação em causa aludindo a que a Junta de Freguesia assuma este tema como uma prioridade e um papel de relevo na promoção e apoio de diferentes modalidades desportivas promovidas pelas diferentes instituições desportivas da Freguesia, em articulação com a Câmara Municipal, seja na construção de novos espaços ou requalificação dos existentes, que incentive a prática desportiva através da criação de programas dedicados à atividade física em espaços ao ar livre e em grupo bem como a prática de corridas e caminhadas da Venteira, em coordenação com instituições desportivas e outras entidades da Freguesia da Venteira, permitindo também que o site e outros canais de comunicação da Junta de Freguesia da Venteira sejam um portal de informação, constante e relevante, sobre o tema e ofertas desportivas existentes na nossa freguesia. Obrigado" -----

"Dia Mundial da Actividade Física: pela sua promoção e pelo direito à saúde", por parte do PSD



reconhece nesta recomendação um dos princípios importantes da atividade física e do bem estar e da saúde, mas tal como foi referido no inicio desta Assembleia, tal como referi aqui e que depois foi confirmado pelo senhor Presidente em funções, temos até aqui o Vogal do Desporto, João Ribeiro, para nos dar mais informações sobre isso, a Junta de Freguesia da Venteira tem ao longo do seu mandato dinamizado inúmeros eventos desportivos tais como aqueles que disse no inicio da minha intervenção e temos outros que ainda estão para acontecer como os torneios de basquete, encontros de ética em basquetebol, campus desportivo, portanto também temos aqui informação de quanto à melhoria de infraestruturas será feita uma melhoria de infraestrutura tecnológica do Pavilhão, será substituído um dos marcadores, embora isso não seja um impacto direto da atividade física que incide na pessoa, mas acaba e é útil para a prática da atividade física. Depois há aqui também articulações com a Câmara Municipal da Amadora para uma requalificação do espaço exterior do Pavilhão e a aquisição do equipamento de limpeza, que contribui para o mesmo. Dado que já temos a noticia pelo senhor Presidente que os espaços vão ser reabilitalizados, parece ficar aqui um bocado aquém de todo este reportório que se teria feito posteriormente à Assembleia Municipal da Amadora. Deste modo compreendemos, lá está e mais uma vez simpatizamos para a prática da atividade física como vetor de manutenção da saúde, contudo achamos que não seria eficiente aprovar uma coisa que atualmente já está em função. Deste modo, toda a

bancada do PS terá a liberdade de escolha relativamente à recomendação do PSD. Obrigado."
Pelo Senhor Presidente da Assembleia : "Obrigado João. Não tenho mais inscrições vamos então passar à votação."
Posto à votação, o ponto nº 11 , foi aprovado por maioria, com 11 votos a favor (PS, PSD, CDU, CDS, BE e PAN), e 6 abstenções (PS).
Pelo Senhor Presidente da Assembleia:
"Portanto, vamos passar ao ponto 12, que trata da informação escrita da Presidente, neste caso, do senhor Presidente em Exercício da Junta. Caros Colegas, ponto ultimo da nossa
Ordem de Trabalhos e que regula regimentalmente para efeitos, questões que queiram colocar para o efeito. Não tenho inscrições."
Ponto nº 12 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, nos termos da alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro
Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia
Pelo senhor Presidente da Assembleia:
"Portanto neste caso e neste sentido vamos dar por terminada os nossos trabalhos. Agradecer
não obstante a discussão, e as deliberações tomadas e a ordem de trabalho extensa, mas a
nossa eficiência, conseguimos terminar dentro do limite, ainda nem onze e meia são. Dar-vos
uma última nota que como previsto para efeitos de eficácia externa todas as deliberações vão



ser aprovadas em minuta e de resto desejar a todos um bom feriado do Primeiro de Maio e o
resto de uma boa noite a todos. Muito obrigado."
Como habitual, as deliberações são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa
Desta sessão foi redigida a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Luís
Miguel Rodrigues Costa, pelo Primeiro Secretário em Exercício, Carlos José Macedo, que
secretariou a sessão e por Paula Cristina Neto, Assistente Técnico que a redigiu
O Presidente da Assembleia:
Day in tour
O Primeiro Secretário em Exercício
A Assistente Técnico: